

Reforma do Capital de Risco Público



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
E DO EMPREGO

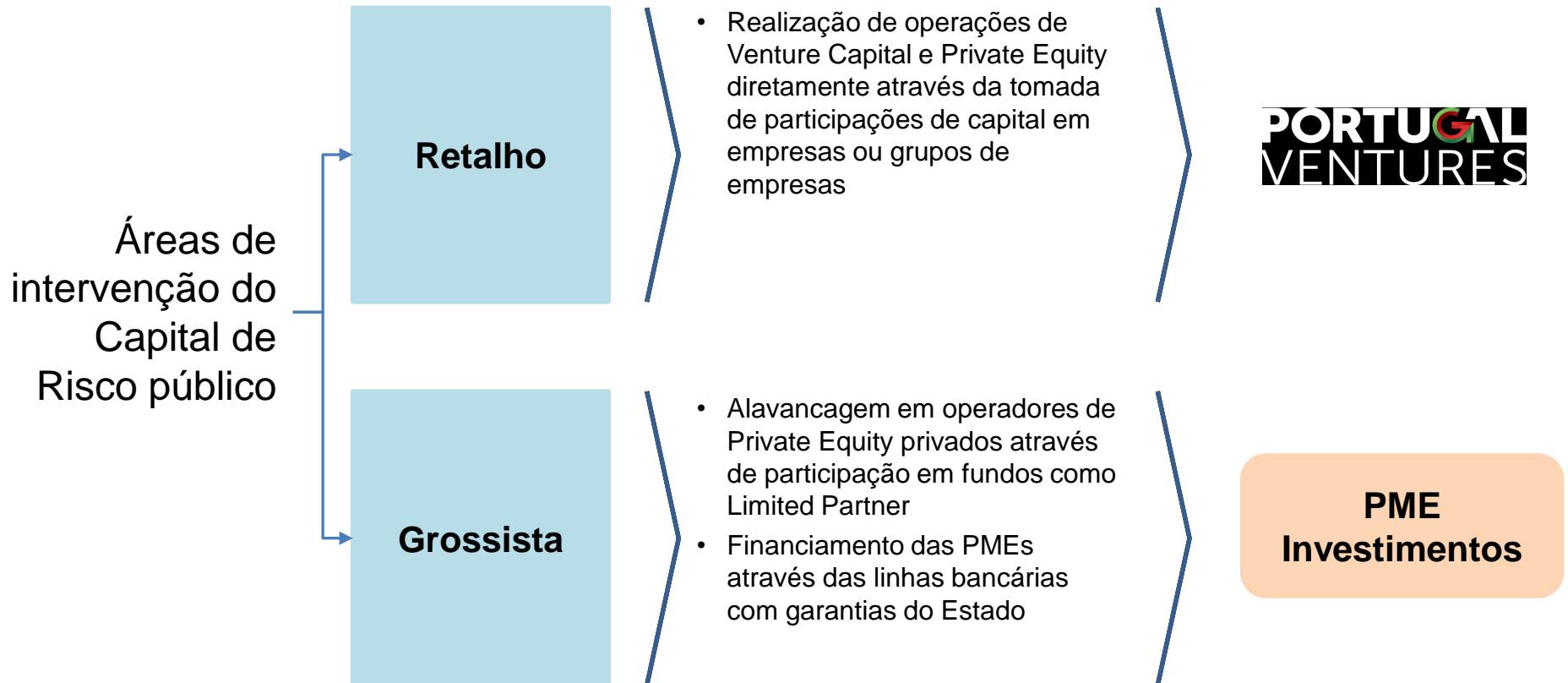


Programa Estratégico
para o Empreendedorismo
e a Inovação

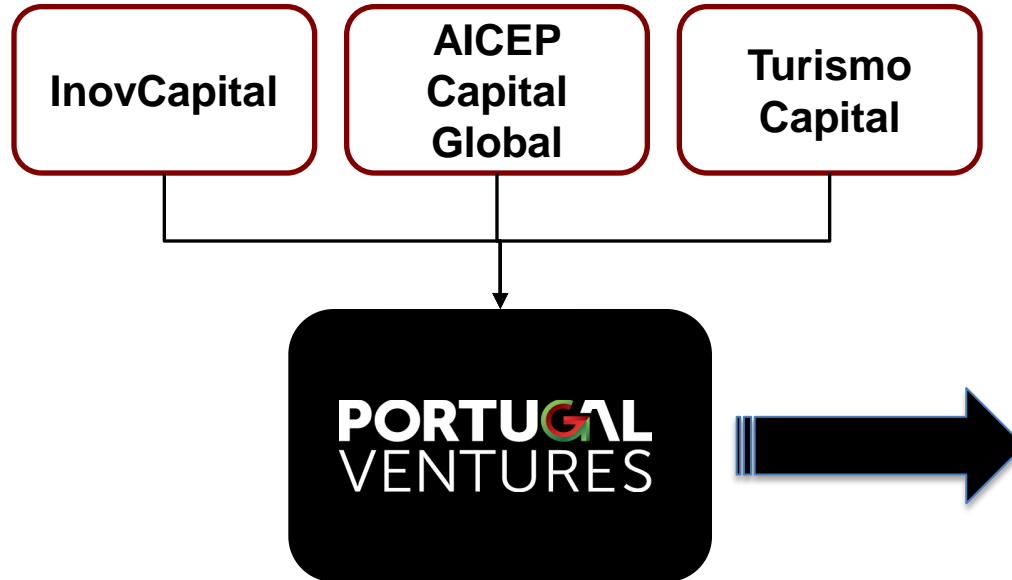
Objetivos da reestruturação

- > Clarificação de objetivos estratégicos e concentração de meios para o investimento público
- > Dinamização da atividade privada de *Venture Capital* e *Private Equity*, com participação nacional e internacional
- > Impulso decisivo para o desenvolvimento do empreendedorismo nacional e valorização económica do conhecimento de base científica e tecnológica
- > Criação de uma nova realidade empresarial de elevado potencial exportador, globalmente competitiva e posicionada nas cadeias de valor internacionais
- > Criação de fatores de impacto económico com base sustentável e duradoura
- > Racionalização e significativa redução de custos operacionais

Duas entidades com objetivos distintos



Principais detalhes da operação de fusão



- 3 Administradores (Executivos)
- 50 colaboradores
- 26 fundos de investimento
- 180 Participadas
- Cerca de EUR 600 M de volume de investimento nos Fundos
- Cerca de EUR 140 M de liquidez disponível para investimento
- Poupança de cerca de EUR 1 M anuais (redução superior a 20% nos custos operacionais)

Princípios orientadores da nova estratégia

Global

- Investimentos em projetos empresariais com capacidade de competir internacionalmente
- Atração de capital e *know-how* internacional

Sustentável

- Rentabilização dos investimentos que permita um financiamento sustentável dos fundos de investimento
- Impacto real e relevante na economia nacional

Dinamizador

- Dinamização do ecossistema de empreendedorismo de base tecnológica, em coordenação com outros *stakeholders* nacionais e parcerias internacionais

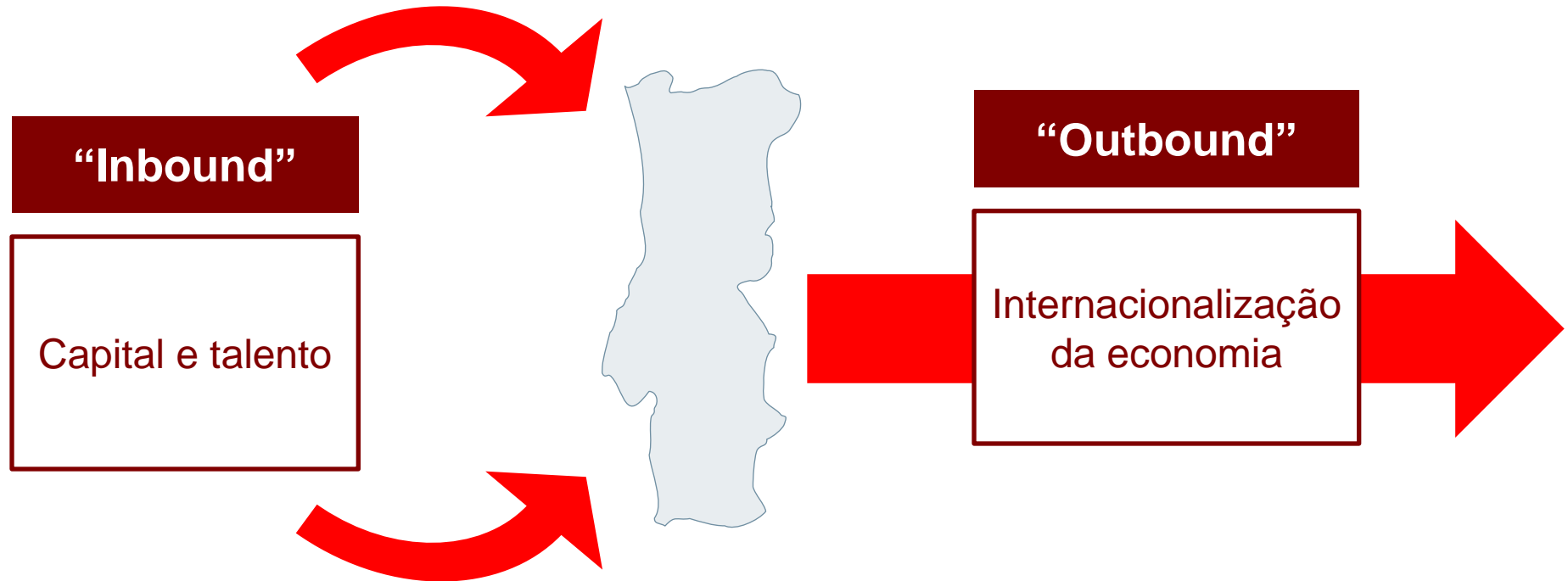
Especialista

- Concentração em domínios de conhecimento específicos e com aportação de valor aos investimentos
- Capacidade para acompanhamento das participações ao longo do seu desenvolvimento

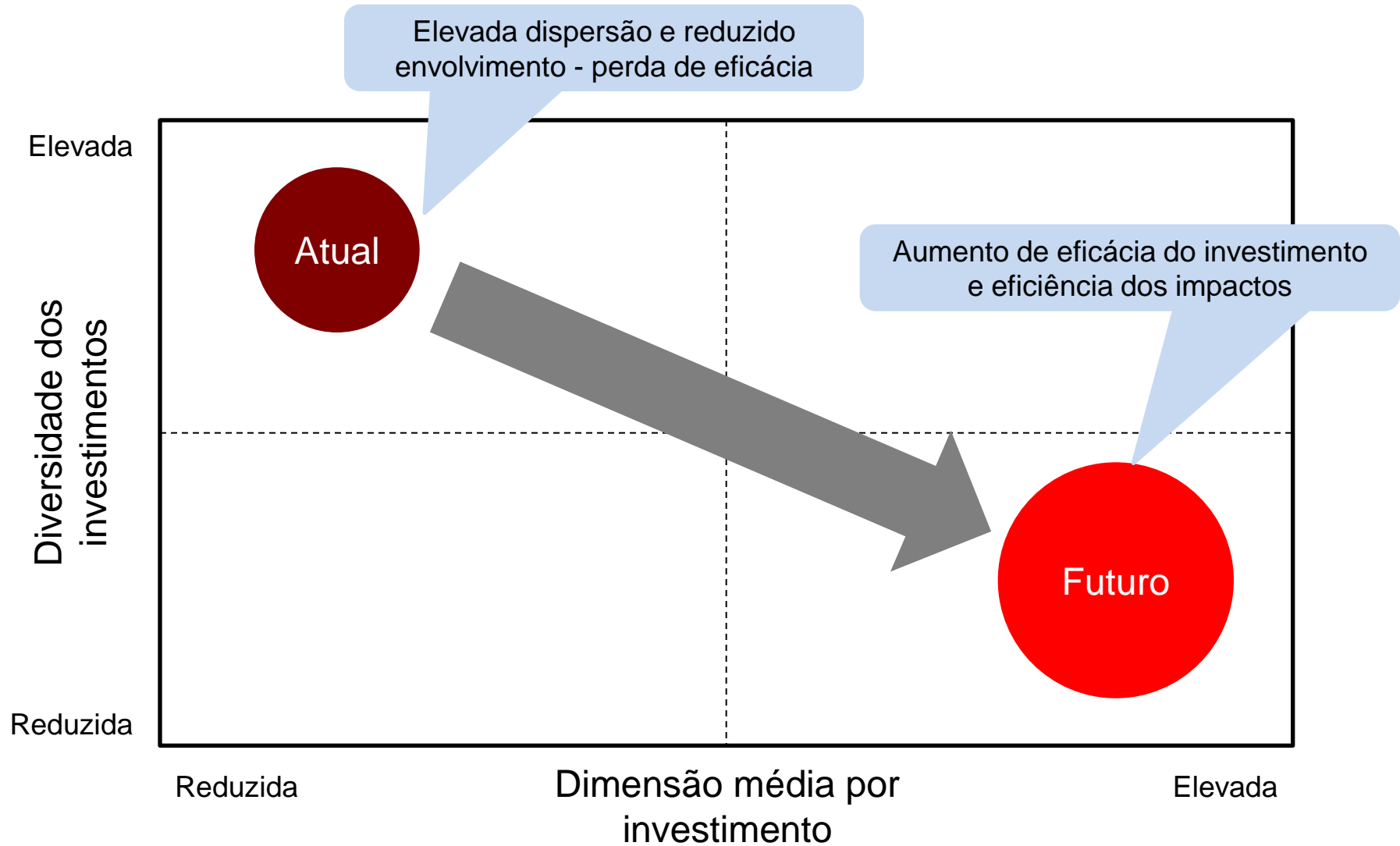
“Accountable”

- Definição de metas quantitativas de impacto e desempenho específicas para a sociedade e para os seus investimentos no médio e longo prazo
- Medição e reporte regular do cumprimento das metas definidas

Privilegiar a abertura do ecossistema nacional ao Mundo



Reposicionamento – maior enfoque e massa crítica



Áreas estratégicas de investimento

1

Ignição

- Dinamização e capacitação das competências de empreendedorismo nacional, através do financiamento da inovação e projetos de base tecnológica com o objetivo de geração de negócios com elevado potencial de crescimento

2

**Crescimento /
Venture Capital**

- Participação de capital em empresas de base tecnológica nas fases iniciais do seu desenvolvimento – já durante a fase de geração de receitas, mas com necessidades de injeção de liquidez

3

**Private Equity /
Revitalização**

- Revitalização do tecido económico tradicional (de bens transacionáveis) através de reestruturação de empresas, consolidação setorial e apoio a processos de internacionalização

1 2 Alinhamento com os principais desafios e mercados globais

Alterações climáticas

Aumento da esperança média de vida

Concorrência global das economias emergentes

Necessidade de maior eficiência energética

Utilização mais racional dos recursos naturais

Aumento do tempo disponível para lazer

Reforço da conectividade

Exigência de maior conveniência no acesso a informação

Aumento do nível educacional

Ciências da Vida

- Biotecnologia
- *Healthcare*
- Farmacêutica
- Dispositivos médicos

TICE & Web

- Tecnologias da Informação
- *Web*
- Comunicações
- Eletrónica
- Nanotecnologias

Recursos Endógenos

- Floresta e agro-indústria
- Eficiência energética
- Economia do mar
- Energia limpa
- Turismo

1 Programa de Ignição

Massa crítica para o financiamento

- Montantes disponíveis em fundos participados pelo FINOVA e sob gestão da Portugal Ventures (~ 20 M€)
- Renovação de *funding* anual ~20 M€

Debilidades do ecossistema

- Fragmentação e dificuldade de acesso a capital semente para financiamento da inovação e dinamização de *start-ups* de base tecnológica

Processo estruturante

- Agilizar e sistematizar processamento do *deal flow* de projetos em fase de *proof of concept*, *seed* e *early stage*

Lançamento do **Programa de Ignição** com o objetivo de dinamizar o acesso a capital de risco de projetos com origem em incubadoras e centros de promoção de empreendedorismo de base científica e tecnológica

1 Implementação de uma rede de ignição nacional

Papel das incubadoras e centros de promoção de empreendedorismo

- Acesso a infraestruturas para atividades de I&D
- Serviços de apoio administrativo (secretariado, contabilidade e finanças, jurídico, procurement e purchasing)
- Apoio a gestão e desenvolvimento de negócio
- Apoio à comercialização
- Promoção de sinergias na comunidade da incubadora

Entidades aderentes (até à data)

- ANJE
- COTEC
- ICAT-FCUL
- IPN
- ISCTE/Audax
- Net
- Startup Lisboa
- Universidade de Aveiro
- Universidade do Minho

1 Impactos esperados do Programa de Ignição

Sustentabilidade

- Permanente monitorização e avaliação de novas ideias
- Financiamento da inovação promotora de desenvolvimento económico
- Criação permanente de novas *start-ups*

Financiamento

- Criação de um espaço dinâmico de oportunidades *high-tech* para investidores
- Dinamização e facilitação de investimentos privados

Retenção de talento

- Reforçar as oportunidades de empregabilidade de jovens altamente qualificados
- Combater fluxo migratório de talento jovem

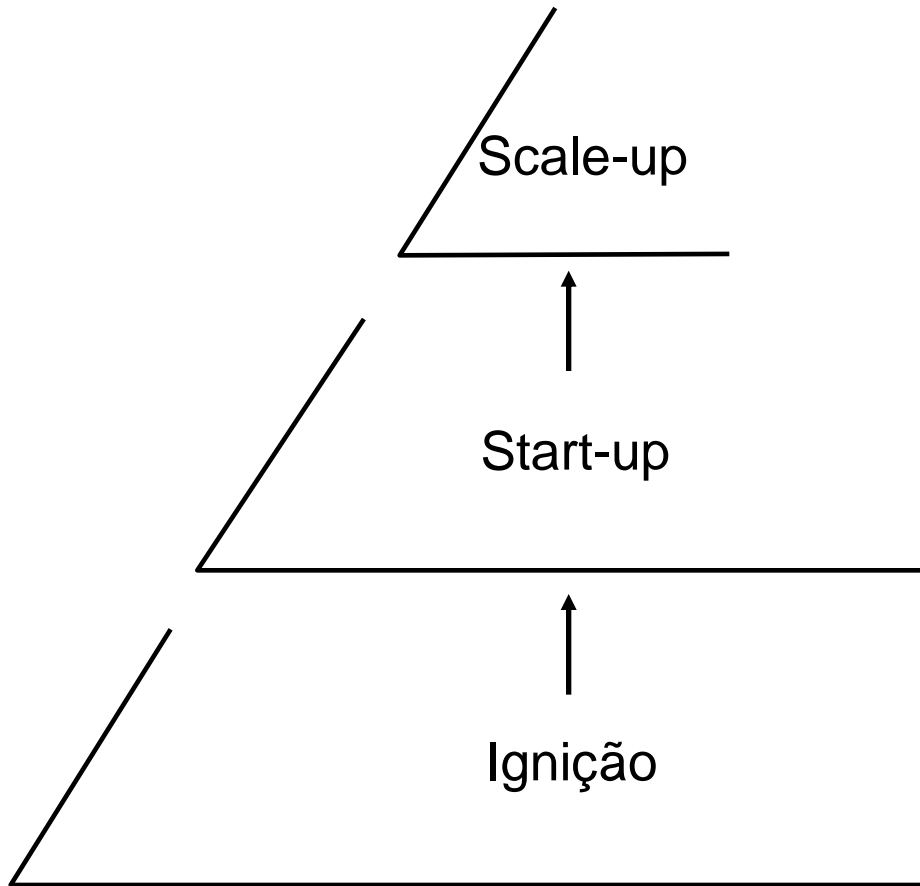
Inclusão

- Reforçar a participação de todo o território nacional no desenvolvimento de empreendedorismo de base tecnológica

Cultura e Comunidade

- Dinamizar a cultura e a comunidade nacional de empreendedorismo de base tecnológica

1 2 Uma maior profundidade no processo de investimento



Número de projetos

Capital

- **10 projetos anuais**
= 50 projetos a 5 anos
 - **20 projetos anuais**
= 100 projetos a 5 anos
 - **100 projetos anuais**
= 500 projetos a 5 anos
- € 10,0 M por projeto
= € **100 M anuais**
= € 500 M a 5 anos
(20% público)
 - € 2,5 M por projeto =
€ **50 M anuais**
= € 250 M a 5 anos
(50% público)
 - € 0,2 M por projeto =
€ **20 M anuais**
= € 100 M a 5 anos
(100% público)

3 Objetivos de investimento *Private Equity*

Reestruturação empresarial

- Intervenção direta em negócios para reforçar sua sustentabilidade e competitividade com mudanças claras ao nível estratégico, operacional e estrutura financeira

Consolidação setorial

- Participação em projetos/iniciativas de consolidação setorial de empresas com vista ao aumento de sinergias e economias de escala

Internacionalização

- Investimento para reforço do acesso a mercados internacionais – com especial enfoque em empresas individuais

3 Âmbito de atuação nas operações de *Private Equity*

Indústria

- Madeira e cortiça
- Papel e pasta
- Alimentar
- Plásticos e Vidro
- Cerâmica
- Têxteis e Calçado
- Automóvel

Serviços

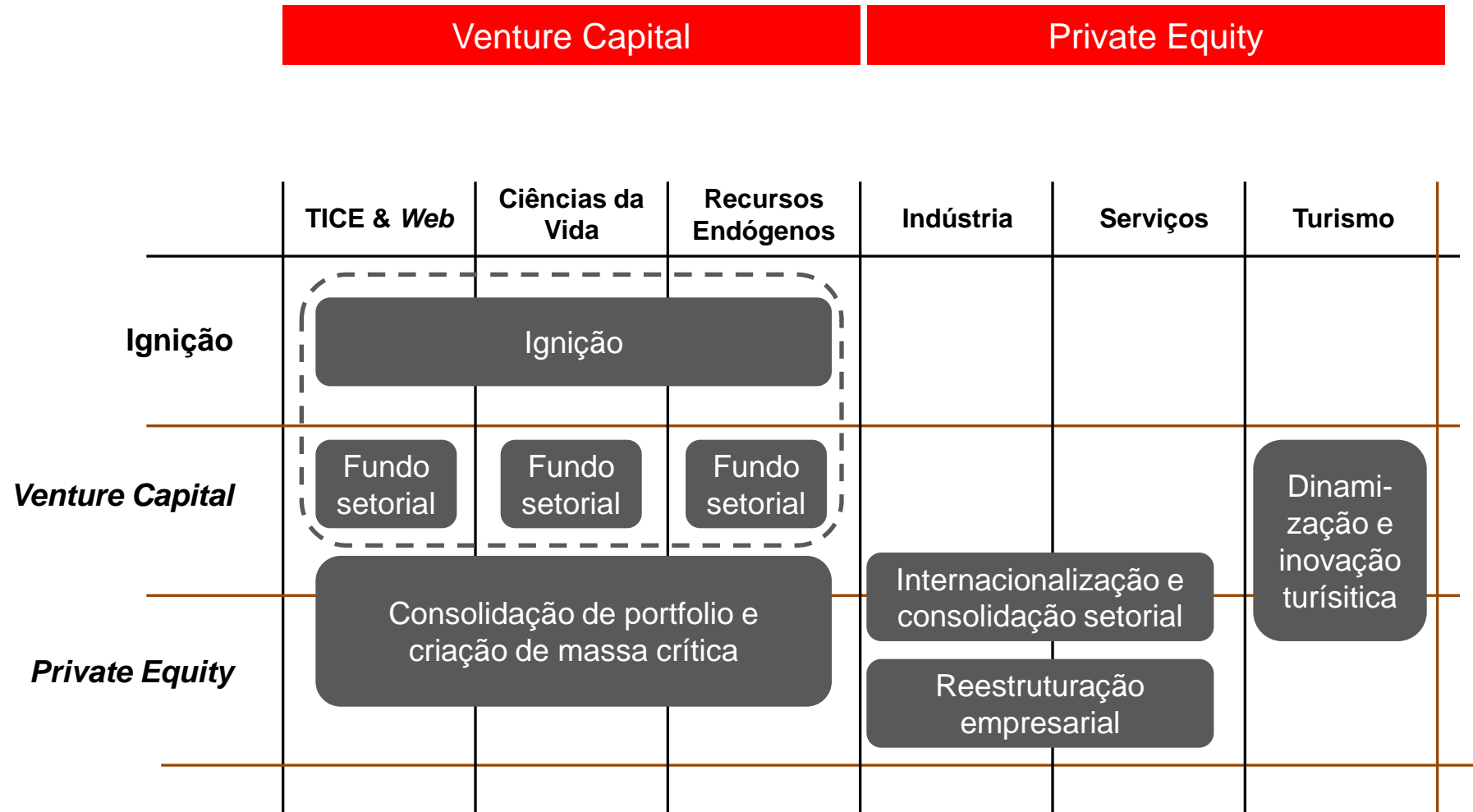
- Software, Tecnologias de Informação e *Web*
- Manutenção industrial
- Gestão de infra-estruturas
- Engenharia

Turismo

- Hotelaria
- Serviços de dinamização da oferta turística
- Agregadores e comercializadores de oferta turística nacional

Capacidade de exportação e impacto comprovado na geração de riqueza nacional

Racionalização de fundos de investimento



Estamos prontos e determinados...

... Para ir mais longe, para enfrentar novos desafios em parceria com os nossos empreendedores, ultrapassando obstáculos, levando Portugal ao mundo e trazendo o mundo a Portugal.



PORTUGAL
VENTURES
Growing.Global